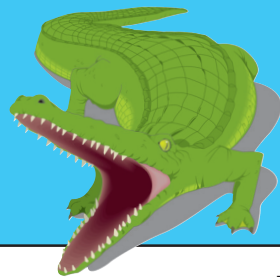




**24**  
janeiro  
**Dia Nacional dos Aposentados**

# Boletim do JACARÉ

Editor Chefe: Darci Callegari, o Jacaré  
Diretor Nacional de Comunicação



**SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS**

Diagramação: Jaime Alves

Ano V - nº 200 - de 5 A 11 de Fevereiro de 2010



**Prezados(as)  
Companheiros(as),**

## REAJUSTE MAIOR

Projeções do mercado e do próprio governo consideram que o PIB não deverá passar de 1% em 2009. Em razão disto, o deputado federal e presidente da Força Sindical Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, apresentou uma emenda à Medida Provisória 475 que reajusta os benefícios previdenciários. A emenda prevê um aumento acima da inflação maior em 2011 para os aposentados e pensionistas do INSS que ganham mais do que o salário mínimo. Ele quer que o reajuste considere 80% do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), conjunto de riquezas produzidas no País, de dois anos antes, e não 50% como está previsto na MP, além do acumulado da inflação. “Na reunião que fizemos com o presidente Lula no ano passado, sentimos que dá para dar um aumento maior”, disse o parlamentar. A MP enviada pelo governo resultou em um reajuste de 6,14% para este ano nas aposentadorias acima do mínimo. O valor começou a valer a partir do mês passado. O tema promete provocar polêmicas quando for à votação. O novo líder do PT na Câmara, deputado Fernando Ferro (PE) disse que os assuntos relacionados ao salário mínimo e aos aposentados brasileiros estão na agenda de prioridades do PT na Casa esse ano. O partido também espera votar os projetos do pré-sal. “São de interesse do Estado”, avalia o parlamentar. Já o deputado Fernando Coruja (SC), que foi reconduzido à liderança do PPS, garantiu que a legenda atuará na defesa de um reajuste maior para os aposentados do INSS.

### INOCENTINI DESACONSELHA

O presidente do nosso sindicato, João Batista Inocentini, aliado do deputado Paulinho, pois somos ligados à Força Sindical, chegou a desaconselhar o parlamentar de fazer a proposta. Inocentini disse que a diferença do aumento seria muito pequena. “Falei com o deputado Paulinho que seria melhor fazer uma emenda sem estipular um percentual do PIB. Do jeito que está, a diferença é muito pequena”, explicou. Manoel Neto, que tem 73 anos e está aposentado há 13, não acredita que o governo aprove um aumento maior. Ele complementa a renda trabalhando como advogado. “Não acredito que o aumento vá sair. O governo já não paga o que deve. Por isso, não posso e nem consigo parar de trabalhar”, lamenta. Aí está uma das razões porque o desemprego em nosso País está tão grande: aposentados que são obrigados a voltar ao mercado de trabalho para ajudar no orçamento doméstico.

### HOMENAGEM AOS APOSENTADOS

O Senado realizou na última segunda-feira (8), sessão especial para celebrar o Dia Nacional do Aposentado, comemorado todo dia 24 de janeiro. A solenidade teve a presidência do senador Mão Santa (PMDB-PI) e o autor do requerimento foi o senador Paulo Paim (PT-RS). Durante a sessão especial, o senador Papaléo Paes (PSDB-AP) ressaltou que o Brasil tem hoje 27 milhões de aposentados que recebe benefícios do INSS, a maioria recebendo apenas um salário mínimo. Além disso, a situação dos aposentados ficou ainda mais difícil desde que a categoria perdeu a paridade de reajuste das pensões e aposentadorias com os valores do salário mínimo. Ao criticar a demora de votação, pela Câmara, de matérias de interesse dos inativos, o senador alertou os aposentados para o risco de manobras eleitoreiras neste ano, com base na concessão de *esmolas*. “Temos que evitar o populismo barato em cima daqueles que têm necessidades, como a maioria dos aposentados e do povo brasileiro.” Mesmo salientando que a vida de mais de 20 milhões de brasileiros melhorou durante o governo do presidente Lula, o senador Augusto Botelho (PT-RR) reconheceu que essa melhora não chegou aos aposentados. O senador afirmou que o governo e os parlamentares devem encontrar uma fórmula capaz de repor as perdas das pensões e aposentadorias dos inativos. Defende que essa solução seja urgente, para apoiar os atuais e futuros aposentados. “Vamos ter dificuldade logo porque o número de aposentados vai aumentar mais ainda, pois a expectativa de vida média do brasileiro já está em quase 75 anos”. A senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN) pediu que a categoria não desanime na defesa de seus direitos. Ela pediu perseverança, lembrando que várias conquistas já foram alcançadas, citando recentes votações realizadas pelo Senado de projetos favoráveis aos aposentados. “Não podemos, de forma nenhuma, desistir desta luta, porque é um sonho de cada um de vocês. E nossos sonhos nós não abandonamos na estrada da vida. Queremos vê-los realizados. E esse sonho é mais do que um direito”. Para ela, o presidente Lula poderia coroar o final de seu mandato concedendo benefício aos aposentados, começando pela aprovação do projeto que extingue o malfadado fator previdenciário. Vários outros senadores fizeram uso da palavra, todos congratulando os aposentados pela passagem desta data.

### PARLAMENTARES APOSENTADOS: R\$ 87 MILHÕES ESTE ANO

Além dos 513 deputados e 81 senadores, o contribuinte brasileiro ajuda a sustentar outro Congresso, que só existe na folha de pagamento da Previdência e custará R\$ 87 milhões à União apenas este ano. Esse é o valor que o

orçamento da Câmara e do Senado reservam em 2010 para despesas com aposentadoria e pensão de 2.663 ex-parlamentares, dependentes e servidores vinculados ao Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC), extinto em 1999. As informações são do site Congresso em Foco. O montante, que equivale a 170 mil salários mínimos, daria para bancar a aposentadoria de 14.215 contribuintes que recebem o piso previdenciário, que é de R\$ 510,00. Apenas nos últimos três anos, a União gastou R\$ 250,24 milhões com aposentadorias e pensões de ex-parlamentares e dependentes.

## NO CEARÁ TEM DISSO, SIM

Creio que todos que lêem este boletim se lembram da canção de Luiz Gonzaga que dizia que no Ceará não tem disso, não. A letra da música faz referência ao Ceará de outrora, que existe somente em nossa memória; agora, o cearense não tem mais segurança ao passar por um dos principais cartões postais da cidade de Fortaleza: a Praça do Ferreira. Os freqüentes assaltos têm afastado públicos como o de aposentados, que se reúnem no local para conversar, aproveitando a brisa e a sombra das árvores. A situação é tão grave que vigilantes e lavadores de carros do entorno denunciaram que bandidos estão cobrando até pedágio para a permanência na praça. “A insegurança é tão grande que, no período da noite, os assaltantes estão cobrando pedágio para quem passa pela praça”, reclama o vigilante de carros Francisco Reinaldo Tavares. Segundo ele, os ladrões cobram de R\$ 1,00 a R\$ 2,00 por dia para os trabalhadores do local e fazem ameaças se o valor não for pago. De acordo com ele, os absurdos não param por aí. Além de a praça estar servindo de alojamento para moradores de rua, que dormem nos bancos em plena luz do dia, marginais estão utilizando um espaço embaixo da Coluna da Hora para fumar crack e se refugiar depois dos furtos. Reinaldo ressalta que os ataques aos freqüentadores não têm hora e que os ladrões se disfarçam de engraxates para extorquir dinheiro dos aposentados que passam pela praça. “Em dia de domingo, a situação piora, pois, com as lojas do Centro fechadas, ninguém pode circular pelo local, que fica repleto de bandidos”, frisa o vigilante de carros. A auxiliar de enfermagem Juliana Araújo Neves diz que já presenciou várias brigas de moradores de rua na Praça do Ferreira, além de um assalto a um aposentado durante o dia. “Aqui está muito perigoso, a população não tem mais sossego nesta cidade. Andamos com medo a toda hora. Isso tem de acabar, precisamos de mais segurança”, pede. A Praça foi oficialmente declarada, no ano de 2001, Marco Histórico e Patrimonial da Capital Cearense. Já foi ponto de encontro de pessoas da alta sociedade e palco de importantes eventos da cultura fortalezense no século XIX. Mas a história mudou. Para se ter uma idéia, o mais recente sinal de desrespeito ao patrimônio público foi o roubo dos equipamentos que fazem funcionar o relógio da Praça. Além disso, o motor da fonte que fica ao redor do monumento também foi furtado, deixando, no local, mais lixo do que peixes.

## SEGUROS: NOVOS GOLPES

No nosso último boletim falamos dos golpes aplicados contra os aposentados referentes a um pecúlio que teria sido pago nos últimos doze meses. Hoje vamos falar de outro tipo de golpe: de seguros. Envolvendo os de vida,

residencial ou de veículos, tiveram um crescimento de 43,2% entre 2008 e 2009, segundo a Superintendência de Seguros Privados (Susep), órgão público responsável pela fiscalização e controle do setor. A entidade recebeu 1.832 denúncias de vítimas de falsos corretores no ano passado. A coordenadora de atendimento, Glória Barbosa da Silva, diz que o golpe mais aplicado é aquele em que falsos corretores ligam para as vítimas e dizem que elas têm algum valor a receber da seguradora, mas que, para isso, precisam fazer um depósito para a suposta seguradora. “As principais vítimas são aposentados e pessoas idosas, que são mais crédulas”. Viúvas e pessoas com menos experiência em seguros também são alvos preferenciais dos golpistas. O combate à fraude é dificultado porque os golpistas são cautelosos e tomam precauções para não serem rastreados, só usam celular e e-mails como forma de comunicação. Se alguém diz que é corretor de determinada seguradora já é golpe, porque o corretor não pode ser vinculado a uma seguradora.

## ESCLARECIMENTOS SOBRE O AUXÍLIO-RECLUSÃO

Em virtude de circulação na internet de informações incorretas sobre o auxílio-reclusão, a Previdência Social esclarece o funcionamento desse benefício. O auxílio-reclusão é pago aos dependentes do segurado da Previdência enquanto ele estiver preso. Para isso, o detento não pode estar recebendo salário da empresa, auxílio-doença, aposentadoria ou abono de permanência em serviço. Esse auxílio é pago em valor único mensal, sem levar em conta a quantidade de dependentes. Se o benefício for calculado em R\$ 752,12, por exemplo, esse valor não será multiplicado pelo número de dependentes. O cálculo do auxílio é feito pela média dos 80% maiores salários de contribuição do segurado desde julho de 1994, desde que o último salário do recluso tenha sido inferior a R\$ 798,30 agora em 2010. (Se a data de reclusão foi em 2009, o último salário deve ser inferior a R\$ 752,12.) Além disso, para receber o benefício é necessário preencher outros requisitos. A reclusão deverá ter ocorrido no prazo de manutenção da qualidade de segurado, ou seja, enquanto a pessoa estava contribuindo ou ainda mantinha seus direitos aos benefícios da Previdência. Outra condição para recebimento do auxílio é que os dependentes devem apresentar à Previdência Social, de três em três meses, atestado de que o trabalhador continua preso, emitido por autoridade competente, sob pena de suspensão do benefício. Esse documento será o atestado de recolhimento do segurado à prisão.

***Ao encerrarmos, enviamos a todos nossos votos de um feliz carnaval e que, aqueles que ainda têm pique, divirtam-se à vontade, usando do mesmo entusiasmo dos carnavais de outrora, dos quais todos sentimos saudades.***

**Ao chegar à idade madura, o homem está se aposentando da mocidade, e num suspiro sai: “Já não sou mais jovem...” No teatro da vida, já não é mais o “mocinho”, é o pai do “mocinho”.**

**Um abraço a todos  
Jacaré  
Até a próxima.**